

Jaqueline Braga Santos

braga.jaqueline13@gmail.com

Bacharel em Administração pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Possui graduação em Estética e Cosmética pela Universidade Salvador. Foi bolsista da UFBA, atuando na área de Indicação Geográfica para a renda de bilro junto ao INPI. Mentora e Multiplicadora do Projeto Pense Grande vinculado a Fundação Telefônica. Pesquisadora na área de Economia e Finanças Solidária.

Valdir Silva da Conceição

valdirconceicao@gmail.com

Mestre em Gestão e Tecnologia Industrial pelo Campus Integrado de Manufatura e Tecnologia (CIMATEC) do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI). Bacharel em Administração pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Com graduação em Ciências Contábeis pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Foi bolsista da UFBA no levantamento de dados para Indicação Geográfica da Renda de Bilro de Saubara e monitor voluntário na disciplina ICS60 - Empreendedorismo em Biotecnologia. Tem experiência na área de Engenharia de Materiais e Metalúrgica, atuando principalmente nos seguintes temas: inspeção, responsabilidade, relatório e indicação geográfica em Saubara.

Genauto Carvalho de França Filho

genauto@ufba.br

Doutor em Sociologia pela Université de Paris VII. Mestre em Administração pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Graduado em Administração pela UFBA. Atualmente é professor da Universidade Federal da Bahia. Pesquisador CNPq. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Estudos Organizacionais, atuando principalmente nos seguintes temas: economia solidária, associativismo, terceiro setor, economia popular e novas formas de solidariedade.

Faculdade Adventista da Bahia

BR 101, Km 197 – Caixa Postal 18 – Capoeiruçu - CEP: 44300-000 - Cachoeira, BA

Caderno de Educação e Cultura 2019
Especial

PAPEL E RELEVÂNCIA DOS BANCOS COMUNITÁRIOS DE DESENVOLVIMENTO: O CASO DE MATARANDIBA EM VERA CRUZ-BA*

*Trabalho apresentado no II Congresso Internacional em Extensão Rural e Desenvolvimento (II CIIERD) em dezembro de 2019.

RESUMO

Essa Pesquisa aborda o tema das finanças solidárias e visa a realização de um levantamento histórico da atuação da instituição, desde sua criação em 2008 até o ano de 2018, uma análise da carteira ativa da instituição nos últimos dez anos. A coleta de dados fora realizada por meio de pesquisa documental nos relatórios financeiro da instituição, disponibilizados pelos responsáveis do Banco, e do banco de dados fornecido pelos agentes de crédito da instituição. O objetivo de pesquisa é analisar a carteira ativa do BCDI, localizado em Matarandiba. Foi utilizado procedimento estatístico, tanto para coleta como para análise dos dados. As técnicas utilizadas foram levantamento bibliográfico, entrevista não participante e as conversas informais. A análise de conteúdo foi utilizada para identificar os procedimentos de coleta. Conclui-se que existem benefícios socioeconômicos após implantação do banco comunitário, com base em princípios da economia solidária.

Palavras-chave:

Finanças solidárias. Carteira ativa. Microcrédito.

SANTOS, Jaqueline Braga; CONCEIÇÃO, Valdir Silva da; FRANÇA FILHO, Genauto Carvalho de França. **Papel e relevância dos bancos comunitários de desenvolvimento: o caso de Matarandiba em Vera Cruz-BA.** Revista Formadores - Vivências e Estudos, Cachoeira - Bahia, v. 12, n. 5, p. 47 - 52, Dez, 2019.

1. INTRODUÇÃO

O Banco Comunitário de Desenvolvimento (BCD) é uma organização derivada da experiência das associações de moradores que oferecem serviços financeiros e bancários à comunidade na qual se encontra inserida, de forma desburocratizada e simplificada. O BCD tem por objetivo disponibilizar “serviços financeiros solidários em rede, de natureza associativa e comunitária, voltados para geração de trabalho e renda [...]” (PASSOS, 2007, p.62).

O Banco Comunitário de Desenvolvimento Ilhamar (BCDI) foi fundado em 27 de abril de 2008, pela Associação Comunitária de Matarandiba (ASCOMA), que está integrado a coordenação de articulação política da Rede Baiana de Bancos Comunitários de Desenvolvimento. A sua criação objetivava o atendimento das necessidades da comunidade relativas ao acesso ao crédito e o fortalecimento da economia da comunidade.

Para realizar o estudo foi feita uma pesquisa de caráter exploratório envolvendo levantamento bibliográfico e documental, entrevistas estruturadas e estudo de caso, proporcionando desse modo uma aproximação com a comunidade da Vila de Matarandiba, absorvendo o espaço e as peculiaridades onde o fenômeno ocorreu. Essa análise prévia sobre os impactos causados, é importante para os atores da Vila identificarem os benefícios gerados durante os últimos dez anos pelo BCDI e o desenvolvimento da região (GIL, 2011).

Adotou-se o tipo de pesquisa exploratória envolvendo levantamento bibliográfico e documental, entrevista estruturada, gerando informações quantitativas e qualitativas. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário com perguntas abertas e estruturadas. Os resultados obtidos foram analisados utilizando o método de análise de conteúdo e seguem apresentados no capítulo dois.

2. RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com Agente de Crédito o BCDI, disponibiliza o acesso da população local ao microcrédito a partir de critérios que priorizam a necessidade social dos moradores. São quatro linhas de financiamento: a) criação e desenvolvimento de atividade; b) reforma habitacional; c) público jovem; e, d) microcrédito para consumo. Este último materializa-se através do uso da moeda social Concha, lançado pela BCDI, com o objetivo de incrementar a dinâmica do consumo na comunidade enquanto estratégia de reorganização para fortalecimento da economia local.

Linha de Financiamento	Juros	Valor	Prazos
Produção	3%	Até R\$ 800,00	6 meses
Reforma	3%	Até R\$ 800,00	6 meses
Cred Jovem	0,5%	Até R\$ 300,00	4 meses
Consumo	2%	Até R\$ 350,00	4 meses

Quadro 1: Linha de crédito

Fonte: Elaboração Própria (2019)

Nos dez anos de atuação, por meio do crédito ofertado, o BCDI proporcionou a geração de um total 931 liberações de empréstimos, compondo um montante de R\$ 205.596,96 (duzentos e cinco mil, quinhentos e noventa e seis reais e noventa e seis centavos) atingindo a totalidade dos moradores da vila. A carteira de clientes do BCDI é composta por 583 clientes. Analisando os resultados financeiros nesse período, verifica-se que do total de créditos liberados – foram distribuídos nas seguintes linhas: Consumo (694), Produção (111), Reforma (112), Cred Jovem (04) e empreendimentos/não identificados (10). Quando não há pagamento do valor financiado todos os clientes respondem solidariamente.

O maior contingente de empréstimo para linha de crédito Consumo foi no ano de 2009 com 26,37% das liberações e o menor índice ocorreu em 2018 com 4,76% em decorrência do número de inadimplentes. O maior contingente de empréstimo para linha de crédito Produção foi no ano de 2009 com 15,32% das liberações e o menor índice ocorreu em 2011 e 2014 com 3,60%.

O maior contingente de empréstimo para linha de crédito Reforma foi no ano de 2017 com 25,89% das liberações e o menor índice ocorreu em 2009 com 0,89%.

O perfil dos clientes do BCDI é composto por 67,92% do sexo feminino e 28,30% do sexo masculino. No balanço geral (2008-2018) em termos de gênero o percentual dos tomadores de crédito no ano de 2009, foram do sexo feminino (13,89%), e do sexo masculino foi o equivalente a 24,85%. No ano de 2013 houve o menor contingente de usuários do sexo feminino solicitando crédito, esse percentual foi de 6,06%, entretanto, em 2015 houve menor índice de solicitações de crédito de usuários do sexo masculino (4,24%).

A Tabela 01 apresenta a evolução dos clientes ativos, bem como da carteira ativa ao final de cada ano de operação do BCDI.

Ano	Liberações	Varição (%)	Valor das Liberações (R\$)	Varição (%)	Valor Médio (R\$)	Varição (%)
2009	203	86,24%	19807,60	27,54%	97,57	-31,52%
2010	88	-56,65%	10877,00	-45,09%	123,60	26,67%
2011	73	-17,05%	10729,00	-1,36%	146,97	18,91%
2012	64	-12,33%	13342,20	24,36%	208,47	41,84%
2013	60	-6,25%	11320,00	-15,16%	188,67	-9,50%
2014	52	-13,33%	11298,00	-0,19%	217,27	15,16%
2015	72	38,46%	15786,00	39,72%	219,25	0,91%
2016	69	-4,17%	23600,00	49,50%	342,03	56,00%
2017	77	11,59%	37056,16	57,02%	481,25	40,70%
2018	64	-16,88%	36250,00	-2,18%	566,41	17,70%

Tabela 1: Evolução das liberações e do valor das liberações (2008-2018)

Fonte: Elaboração própria (2019)

Até o final de 2018 ocorreu um total de 931 liberações, sendo que em 2018 ocorreram 64 liberações, totalizando um valor de R\$ 36.250,00 e uma média de R\$ 566,41 por liberação. Houve uma redução representativo de -16,88% no número de liberações, mas o que provocou uma redução menor ainda no montante da carteira ativa (de -2,18%) reside na média dos valores por liberação, que sofreu uma redução de 17,70%. Com relação aos dados da tabela, destaca-se o ano de 2009, que apresentou uma evolução no número de liberações (86,24%), e um aumento no valor da carteira de 27,54%, representando uma redução de 31,52% no valor médio por liberação da carteira ativa. O ano de 2014 foi o que apresentou uma expressiva diminuição no número de liberações (-13,33%), e uma consequente redução da carteira (-0,19%). Nos de 2012 e 2016 ocorre o inverso, uma queda no número de liberações e um aumento no valor da carteira, com significativo aumento do valor médio das liberações. No ano de 2017 o valor da carteira ativa teve um aumento de mais de 50%. A Tabela 2 apresenta a Carteira Ativa da Instituição, em 02 de abril de 2019.

A maioria dos clientes do BCDI (87,48%) honra com o compromisso assumido perante a instituição, o que equivale a 90,29% do montante em poder dos clientes. A inadimplência com relação aos clientes é de 12,18% (que representa 9,56% do valor dos contratos negociados). Três clientes são credores (0,34%), sendo que um deles é ao mesmo tempo credor e devedor.

LINHA DE CRÉDITO	LIBERAÇÕES			VALOR DAS LIBERAÇÕES		
	CONCHA	REAL	Total	CONCHA	REAL	
CONSUMO		30	47	R\$ 1.278,01	R\$	2.195,08
PRODUÇÃO		68	68	R\$ -	R\$	10.466,55
REFORMA		38	48	R\$ 1.166,65	R\$	4.866,56
Total	27	136	163	R\$ 2.444,66	R\$	17.528,19
Total liberado	163			R\$ 19.972,85		
	Total clientes			73		

Tabela 2: Inadimplência da Carteira Ativa do BCDI em 02/04/2019

Fonte: elaborado com base em informações concedidas pelo BCDI (2019)

Em 02 de abril de 2019, o BCDI possuía uma carteira ativa de 68 contratos negociados com 73

clientes, que totalizam um valor de R\$ 19.972,85 (dezenove mil novecentos e setenta e dois reais e oitenta e cinco centavos) em empréstimos não pagos. O perfil da carteira ativa é composta por 52,94% dos clientes do sexo feminino e 45,59% do sexo masculino. Com relação a finalidade do crédito dos recursos captados foram destinados para linha de financiamento de consumo (28,83%), produção (41,72%) e para realizar reforma em domicílio (29,45%). A maior parte de inadimplentes é na linha da Produção, porque a maior parte dos empréstimos foi para essa carteira.

O BCDI exerce grande importância no contexto social do bairro de Matarandiba, haja vista que, atua diretamente no fomento de micro crédito solidário, visando à geração de emprego, renda e ocupação, tanto com novos empregos gerados como com empregos mantidos, exemplo, agentes da Rede Ecosmar.

Desse total de créditos para as respectivas quatro linhas de financiamento, 438 liberações foram em moeda social Concha, equivalente a 47,05% do total. O ano de 2009 teve um percentual de 37,44% de liberações em Concha, o maior volume nos últimos dez anos. O que demonstra um amplo uso dessa forma de pagamento na comunidade de Matarandiba. Em 2008, ano que foi fundada a Instituição financeira houve o maior percentual de liberações em Real, equivalente a 16,99% em relação aos demais anos de atuação do BCDI.

Em termos de valores monetários as liberações de empréstimos em Concha, compôs um montante de R\$ 45.984,60 (quarenta e cinco mil, novecentos e oitenta e quatro reais e sessenta centavos). Em 2009 ocorreu o maior percentual de liberações em valor monetário Concha equivalente a 19,07% emprestados e o menor contingente de liberações ocorreu no ano de fundação do Banco valor equivalente a 3,48%. Com relação aos valores monetários em Real o ano de 2018 obteve maior percentual de liberações com 22,25% e o menor índice ocorreu no ano de 2014 com 3,81%.

No período estudado ocorreram 931 liberações que foram realizadas com 583 clientes, e alguns clientes já haviam realizado algum tipo de contrato com a instituição anteriormente, ou estavam com mais de um contrato em aberto no momento da análise. No ano de 2009, houve o total de 96 clientes, com um total de 203 liberações de crédito, sendo que desse total 57,29% eram do sexo feminino e 42,71% do sexo masculino. Tomaram empréstimos apenas uma vez 47,92% dos usuários por contrato e utilizaram linha de financiamento apenas uma vez 22,66% das pessoas do total de liberações.

3. CONCLUSÃO

Com base nos resultados houve impactos socioeconômicos na atuação do BCDI na comunidade local nos últimos dez anos. Os resultados obtidos alcançam também a dimensão política, sendo importante para o desenvolvimento do território que está sendo promovido em Matarandiba.

Nessa perspectiva, foi analisado que 74,54% de todos os créditos liberados pelo BCDI de maio de 2008 a dezembro de 2018 foi para consumo, 12,03% foram liberados para Reforma, 11,92% foram para linha de financiamento de Produção, 0,43% foram concedidos ao CredJovem. Os créditos em Concha, por sua vez, corresponderam a 47,05% de todos os créditos liberados pelo BCDI e 50,59% correspondem a todos os créditos liberados em Real. Nos dez anos de atuação, o BCDI realizou 931 liberações de crédito (694 consumo, 111 produção, 112 reforma, 04 cred Jovem e 10 empreendimentos/não identificados), totalizando um montante de R\$ 205.596,96 (duzentos e cinco mil, quinhentos e noventa e seis reais e noventa e seis centavos) de recursos emprestados. O BCDI exerceu grande importância no contexto social do Município de Vera Cruz, uma vez que sua atuação no fomento à micro crédito solidário, possibilitou a geração de empregos e a manutenção de empregos existentes.

Esta análise mostra que, embora o BCDI apresente-se como uma instituição relativamente sólida, ao longo do tempo, a instituição se mostrou em processo de expansão, sendo reconhecida por seus clientes por promover um eficaz desenvolvimento. No entanto, alguns desafios ainda se apresentam, entre os quais o aumento da carteira ativa, aumento do número de clientes ativos e diminuição da inadimplência, bem como adquirir sustentabilidade econômica e financeira para a instituição.

REFERÊNCIAS

FRANÇA FILHO, G.C. **Bancos Comunitários de Desenvolvimento (BCD's) como expressão de Finanças Solidárias**: por uma outra abordagem da inclusão financeira. 1. ed. Fortaleza - Ceará: Arte Visual, 2013. 107 p.

FRANÇA FILHO, G. C; PASSOS, Ó. A. V. D. **O campo das finanças solidárias**. In: _____ et al. Bancos comunitários de desenvolvimento (BCDs) como expressão de finanças solidárias: por uma outra abordagem da inclusão financeira. Fortaleza: Arte Visual, 2013.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

_____. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

INSTITUTO BANCO PALMAS. Disponível em: <<http://www.institutobancopalmas.org/wp-content/uploads/Manifesto-Banco-Palmas-20-Anos.pdf>> Acesso em 10 Mai. 2019